

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 38.000
Semestre (pelo correio) 76.000
N.º 60 R\$., ATRAZADO 100 R\$.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, Quinta-feira 31 de Maio de 1894

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N.º 52

TRINIDADE MALDITA

Tres foram os de-generados brasileiros que levados pela mais gananciosa ambição, festejaram a bandeira da revolta nas águas da formosa Guanabara, trazendo a população em constantes sobre-saltos e victimando a de modo deshumano e feroz.

A triste estatística ligeiramente organizada aponta já milhares de vítimas mortais nas ruas, praças, jardins, e interiores das casas pelas armas traquejadas contra os governos, com o mais criminoso abuso de clemência, por essa horda de canibais que planejando no temblilho dos navios que estavam sob sua guarda e vigilância todos os morticínios, queriam por meios tão indignos e desumanos se desfazerem do governo da nação, transformando a sua bella forma de governo, embora tivessem de pôr sobre cada um deles, levar os fumantes punjentes e lanciantes das decapitadas viúvas, dos desfazementos urânicos, do atavassar por entre sangue de tantas victimas, quando o que seria maior e mais completa desgraça do País possedessem entorcer os hymnos de tão triste quão funesta vitória.

Esses nomes a história já os recorda em suas páginas, como os maiores inimigos da Nação, sub a execução do que pôs, livrando pelas leis benefícias que reorganizaram a nossa pátria, com o efusivo advento da República, gozando em sua plenitude de todos os seus direitos, viveram de um momento para outro sequestrados e conculcados, não cosa de anistiamos, os como os causadores de tantas infâmias e desgraças.

Esses nomes que se salientam na larga das páginas da história pela mais desenfreada ambição, pela traição e insubordinação, pelo espírito mais tacanho e vil, não de ser sempre repetidos como os do Jânio, de generados brasileiros que como altas patentes da armaria, arrancando a lama das tolas as misérias a farda com a qual pregavam a necessidade de respeito e subordinação a seus inferiores, por meio de indignas suspeitas com elas se regularam contra os poderes constituidos da Nação, erguendo a bandeira da mais baixa candidez, esquecidos de que assim, iriam dia dia difíceis a vida de patriarca, ofereciam ao mesmo tempo o triste espetáculo de infidelidade aos poderes da marinha e a sua integridade, poderes esses que até essa hora terrível em que se transformaram em piratas, confiava nos seus protestos de obediência às leis e no seu cegueiro para a consolidação da República.

Esses nomes que constituem a trindade maldita que veio ensanguentar o solo da pátria, matando e saqueando como verdadeiros assassinos; quebrando a harmonia da grande família brasileira e pregando a anarchia; organizando governos e juntas governativas criminosas para poderem com mais facilidade extorquir o dinheiros de comércio e do povo, conciliando a este por meio de manifestos antipatrióticos e estúpidos à triste erazada da restauração monárquica, embora tivessem de repudiar-no dia seguinte, pelo repudio do povo a essa ideia já vencida e para sempre aniquilada; só já por todos, grandes e pequenos, ricos e pobres—pronunciados com indignação, porque delles transviaram o aço que produzem as coisas ruins e putrefactas.

Custodio de Mello, Frederico de Lurenha e Saldanha da Gama—eis os tipos que elevados a salientes posições pela honlomia dos governos, perderam no momento em que se tornavam caudilhos e assassinos de sua pátria, o respeito a que tinham direito pelos serviços então prestados.

Chulos de fadigadas, de ambigües tressoucadas e criminosas, supondo-se os arbitrios supremos da grandeza que sombria sempre servilas geravam, e erguendo nos mares das águas que com abuso de confusão sublevaram—essa bandeira branca que fôra sempre o símbolo da paz, e que com a mais negra traição transformaram em signo de revolta, pensaram que o povo os acompanharia e enterrariam de partiu na amargurada de suas glorias e tradições.

Erraram, porém, a triste e infamante alva.

O povo, apesar de victimado por essas criminosas armas, collocou-se ao lado do governo legal, e auxiliada pelas forças de terra e maras das patriotas, deu-lhes transforma-lhe nega, sustinindo-lhes que para os assaltos a traidores, para as ameaças das inimizades da pátria, para os inabilitados e inidéos, contra elas, na moralidade de seus actos, no patriotismo das suas cidades e no amor e piedade de aquelas forças legítimas, os necessários elementos para fazer expulsos os petroleiros e piratas, punindo-os com a anterioridade que exigem crimes tão graves e infamantes.

Excessivos, pois, exercitados do culto morte da República, e que constituem o seu fundamento que ressuscitaram a nossa pátria, ali jazem rotando no pô das ruas com o mesmo merecimento e valor que tecem os farrapos e trapos que vão ter ao lixo.

Foi dispensado do cargo do tenente-coronel comandante interino do corpo policial, o tenente do exerceito Hermínio Americo Coelho dos Santos e nomeado para o mesmo cargo o alferes do exerceito Octavio Ignacio da Silveira.

Agradecimento

Chega-nos de mãos suas um agradecimento ao heroico povo de Blumenau.

Ell-o:

URANOS

«A 6.ª Brigada, representada por seu assistente, vem por este modo agradecer aos digníssimos de Blumenau, a maneira agradável, o patriótismo e abnegação para com a que defendemos e que nos trouxe a este Estado.

Não poderei distinguer irmãos imaginar de forma nella qual se acha penhorada esta Brigada para conseguimento.

Não foi preciso declarar-vo o estado de nudez e fome trazido por nossos soldados, vossa inteligência a primeira vista comprehendeu e não vacilou um só momento de socorrer os comunitários e rompa.

Procedimento—este que nem no Rio Grande encontramos com tanto franzisco!

Declaro, solenemente, que para fosso soldados nada finhos para vender!

Em vossos corações pulsa o santo puro do verdadeiro Republicano, que bem sabe penetrar-se dentro de que atravessavam.

Um sanduíche ateia de comandante, oficiais e praças da

gratidão vai em nossos corações para jamais esquecer de vós, pedindo desculpas si estas toscas palavras de verdadeiro sentimento possem de alguma forma offendêr-vos.

Blumenau, 5 de Dezembro de 1893.

Jonquim da Costa Corrêa.
T.º C.º Assistente General.»

DR. PAULA RAMOS.

No Paiz de 12 de Maio encontra mos publicada a importante carta que, em 14 de Março dirigiu o nosso ilustre amigo e chefe dr. Paula Ramos, aos nossos distintos amigos senador Antônio Joaquim Esteves Junior e José Arthur Boulle, dando conta dos sucessos que se desenrolaram neste Estado, quando fazia parte da divisão da noite, mandado pelo ministro general Francisco Rodrigues Lima.

Eis o que a respeito diria o valente colega da imprensa fluminense:

«Publicamos uma carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

É a carta dirigida aos Srs. senador Antônio Joaquim Esteves Junior e José Arthur Boulle, e assim se exprime:
«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

«Abaixo segue a carta do deputado republicano Dr. Victorino Ramos, um dos que prestam os seus serviços, como de costume, desde os primeiros dias da guerra.

PROCLAMAÇÃO

Soldados da divisão do Norte:

Deveis estar satisfeitos,
As ingentes fadigas e rudes trabalhos por que tendes passado não tem sido inuteis.

A vossa estóica perseverança iguala vosso valor temerário.

Desde o extremo sul da República até aqui, n'um longo percurso de mais de trezentas leguas, quasi sempre à pé, atravessando aspero terreno, intermeado de extensas picadas, sulcado por caudalosos rios, has, com teatnidade admirável, feito desaparecer os obstáculos, com pasmo do proprio inimigo.

As floridas densas não têm esconderijos que vos intimidem; os rios, apesar das balhas e canoas queimadas ou quebradas pelos bandidos, são por vos em poucas horas transpostos sobre jangadas improvisadas pela vossa actividade inegualável.

O Rio Grande, posto que vasto, já não era assim grande para abrigar o fugitivo inimigo que, procurando cançar-vos, transpor a divisa d'aquela generosa terra.

Baldado intento!

A vossa patriótica obstinação cresce à medida que os Castelhanos interram-se no coração da patria.

Batidos no Ibiçubu, onde tomastes mais de quatro mil cavalos de Salgado, matando e dispersando acima de trezentos homens da sua força que acabardada pela vossa audacia, entregou-vos barcas e canoas; de novo os alcançastes, já reunidos a Gomercino do Matto Portugal perto dos limites que o antepassados deste dispuaram aos vossos no seculo passado. A pertinacia na matra o sambuho castelhano ousou ombargar-vos o passo.

Caro pagou sua temeridade!

Muitos feridos, dez mortos, armas e o estandarte de guerra de Apparicio Saraiava, que conservaes em vossa fileira, attestam o vosso triunfo.

Sempre com a baioneta nos rins os obrigastes a buscar guarida neste Estado.

A quem do Pelotas, Salgado, com mil homens, separou-se de Gomercindo descendo pela Serra do Oratório para Tubarão. Ali encontrou a columna do bravo general Oscar, que o tem açoitado de derrota em derrota.

Gomercindo, o torvo degolador, tomou para Lages. Seguiu-lhe no encalço. No rio Canoas, onde a vossa vanguarda, comandada pelo Tenente-Coronel Bentio Porto, os alcançou ficaram na ribanceira direita dos cadáveres inimigos, alem dos que atiraram à corrente do rio.

De então para cá não tiveste mais adversarios em vossa frente, e sim um agregado informe de fugitivos, tomado do panico, que exortado de serro em serro, por aqua passou, em debandada, buscando o oceano como ultimo e supremo refugio.

Bem tendes merecido da patria, Soldados da Divisão do Norte!

A sobranceria intrepida com que

OCTAVIO FEUILLET

ENTRE SCYLLA E CARYBDES

PROVERBIO EM 4 ACTO

(Tradução de Horacio Nunes)

A. Fregu - 1874

encaraes o perigo; a resignação patriótica com que supportaes as mais cruéis privações, apavoraram o inimigo e salvaram a Republica seriamente ameaçada.

O vosso velho general está certo que tudo deve confiar do vosso admirável amor à liberdade.

Nós, descalços, com os pés sanguinolentos, som alimentos muitas vezes, nunca descrestes da victoria.

Agora, apoz haverdes com incredulidade geral feito passar, graças à actividade do Coronel Salvador Pinheiro e seus auxiliares, a artilleria por entre penhascos, imensos atoleiros e precipícios, ides transitar por melhores caminhos, atravessando uma zona fértil, abundante de recursos alimentícios, povoados por uma população amiga, generosa e humana, na qual pulsa ardente a alma republicana.

Sens habitantes, quasi todos, são vossos irmãos de crenças, dignos de vosso apreço, pelos já notaveis serviços prestados à Republica.

Soldados da Divisão do Norte! a revolução agoniza, bravos dareis-lhe o golpe final, e entâo regressareis aos vossos lares, cercados da veneração que acompanha os heróes, tendo pacificado a patria e firmado o governo constitucional da Republica com o cimento indistructivel algamasado com o vosso generoso sangue.

Viva a Republica! Viva o Marechal Floriano!

Blumenau 4 de Dezembro de 1893.

Francisco Rodrigues Lima,
General de Brigada.

CANHÃO DE AÇO

Foi offertado pela casa Krupp da Alemanha ao invicto Marechal Vice-Presidente da Republica, um riquíssimo canhão de aço totalmente nickelado de 16 1/2 ... tendo o emblema das armas da Republica Brasileira e a inscrição do nome do illustre marechal.

Acompanham esta peça artística as competentes municições, sendo cem de cada uma, entre elles bombas incendiárias, granadas, etc, etc.

A oferta realizou-se no dia 18 do corrente a uma hora da tarde.

Essa riquíssima peça foi recebida pela casa Haupt. Blum & C. representantes de Fried Krupp da Alemanha, que a ofereceram ao Marechal Vice-Presidente da Republica.

D. Gregorio I (D'O Paiz)

Ha quem diga que o ex-contrá-almirante Luis Felipe Saldanha da Gama, certo de que o seu manifesto expedido da Bahia Cobras não teve geral aceitação, pelas factas de muitos dos seus partidários entenderam que a dinastia de Bragança está bastante estragada, resolvem dirigir de novo um outro manifesto datado da Ilha do Sapucáia, declarando que pretendem agora fazer-se declarar imperadores com o nome de D. Gregorio I do Brasil, para não haver confusão com Luiz Felipe de França.

HENRIQUE. — Pretendia então casar-a com um ignorante ou um tolo?

VERNAGE. — Não. Pretendia casar-a com um homem instruído e de espírito, e queria reservar para esse homem de espírito a delicada e sympathetic amissão de cultivar e de aperfeiçoar-sa sua vontade a inabilidade de minha filha. Sempre esperei que esse homem compreendesse toda a sua idade e ao mesmo tempo toda a formação das relações de mestre para discípulo, aliadas ao encanto do casamento. Julgar-me-ha culpada se quizesse trair ao Sr. o prestígio da sua autoridade para com Odete, porque, na mulher não admira seu marido o ama bastante, é necessário que reconheça n'elle uma superior. Mas talvez que o Sr. disse que sua mulher sahisse de yceu, com a cabeça cheia de sonhos e fantasias, como Minerva da mitologia de Jupiter! Bei sei que hoje na glória aprofundar a educação mulheres antes de casal-as... formada assim—em uma especie de molde oficial—a inteligência maço, está bem certa do que expõe essa moça a colocar-se perante da contradicção e mesmo possibilidade com o homem que a

PIPI (D'O Paiz)

A scena passa-se no melhor hotel de Caxambu.

A sineta do almoço acaba de retinir pelas segunda vez.

A mesa está posta, á espera dos hóspedes.

O primeiro que apparece é um velho barbeado de fresco, resumbrando sude e bom humor. Senta-se, desdobra o guarda-mão, prende-o entre o colete e a camisa, deita a luneta, leva com attenção a lista dos pratos, guarda a luneta, põe a lista de parte, e esfrega rapidamente as mãos uma na outra, evidente signal de que o menu não lhe desagrada.

A pouco e pouco vêm vindos os demais hóspedes, senhoras e cavaleiros.

“A cabeceira senta-se um sujeito de oculos, muito serio, muito parecido com o Sr. barão de Lucena.

Trocaram-se cumprimentos.

Conversa. Conversa se inuito. Falou-se da revolta. Repetem se beatos.

Afinal, chega o primeiro prato.

O velhote respira.

Começa o almoço.

Nisto, apparece, saindo de um quarto, uma sinatura muito distinta, muito elegante, muito bem vestida, traçando pela mão uma linda menina de uns anos. Ninguen a conhece. É uma hospede nova. Vem à mesa pela primeira vez.

Todos a encaram silenciosamente, e parecem interrogar-se uns os outros com os olhos. Curiosidade geral.

A recemegcheda surpreendente circunstância com um ligeiro movimento de cabeça e—um tanto encarristrada—procura logo para sentar-se á mesa.

O sujeito que se parece com o Sr. barão de Lucena fulmina-a com um olhar de inquisidor-mor.

O criado afasta uma cadeira e oferece-lhe lugar. Depois, vai buscar uma cadeira de criança e, suspendendo a manha, fa-la sentar-se ao lado da senhora.

Os convidados, um momento distraídos pela inesperada presença da desconhecida, entregam-se a sofortamente ao trabalho da mastigação.

Ninguem fala. Só se ouve o bater das mandibulas, o estalar das linguas e a balha dos talleres.

De repente, a menina de tres annos cessa o silêncio com estas palavras:

— Mamã, eu téio faz pipi.

Todos, com a exceção do sujeito que se parece com o Sr. barão de Lucena, o qual franz e solbra os olhos e murmurá algumas palavras ininteligíveis.

A desconhecida cora até as raizes do cabello. Entretanto, ergue-se, agarra na pequena, e entra com ella no quarto.

Fazem-se rápidos cumprimentos.

Continua o almoço...

Minutos depois, a senhora volta,

trazendo a filhinha pelas mãos.

Tomam ambas os seus lugares.

desposar? As suas ideias sobre todas as coisas, Bas assim de uma maneira determinada, não estão em risco de estabelecer guerra com as do seu marido? Nós podemos suceder que a maior carencia de instrução esteja do lado do marido, que sofrerá tanto em sua dignidade, em seu amor próprio, enquanto a mulher—colocada em plano superior—semeará polo seu humor da sua vida um secreto desprazo, que, quanto mais secreto, maior se tornará? Para terminar: em consequencia de todas essas considerações, entendo que uma mãe deve aperfeiçoar quanto em suas forças caiba a educação moral de sua filha, contentando-se, porém, em cultivar-lhe superficialmente a educação intellectual, isto é, em preparar-lhe o terreno para o marido. Foi assim que comprehendei a minha missão material, e assim a preenchi. Agora permita-me que lhe pergunte si o Sr. tem preenchido a sua?

HENRIQUE. — Agora pergunto-lhe eu, minha Sra: com que cara ficaria sua filha, si eu lhe impusse duas ou tres horas de lição todas as manhãs? VERNAGE. — Não se trata de lições, meu genro, mas de aproveitar, dia dia, no curso ordinario da vida, todas as occasões de desenvolver o

A menina deixa passar alguns segundos e diz passando os olhos para o lado a meia:

— Eu zá fiz pipi.

E depois de uma leve pausa acrescenta muito séria:

— E mamã tambem fez.

ARTUR AZEVEDO

D. Gregorio I

IMPERADOR DAS ILHAS

Lemos nos jornais do Rio o seguinte:

«Saíram todos quanto em mim confiam que tenho resolvido fazer respetar e reconhecer pelas nações da convenção neutral a seguinte divisão dos meus domínios no Brazil:

Príncipe do «Desterro» o infante D. Custodio.

Príncipe da «Sapucáia» o infant Dom Eliezer.

Príncipe das «Golrasis» o infant D. Escipião (da familia dos Pereiras Guimaraes).

Príncipe das «Enxadas» o infant D. Loren.

Príncipe «Paquetá» o infant D. Lart.

Príncipe «Brocón» o infant D. Pinto de Sá.

Príncipe «Mucanguê» o infant D. Alecrindo.

Príncipe «Baqueirão» o infant D. Chico de Mattos.

Príncipe da «Secca» o infant D. Pirigüe (até completar a maioridade).

PREGUNTA ENIGMATICA

Na tabuleira no resto.

Onde estão as espinhas?

LOGOGRAPHIO

1. Tico-tico

Passeando n'este círculo 1-6-3-9

Este animal encontrei 2-7-6

E quando lhe matai-o

Com este homem deparei 10-6-7-

4-3-2.

Conceito

Quer conceito? Pois sim

Já lhe vou dar

Bravata e fanfarice

Bastará pr'a decifrar.

Gaticho.

LOGOGRAPHIO

A. Atha Gil Cariaco

Uma jovem e bella dama 6 7-2

Vive aqui neste paiz 7-4-5-6-7-2

Q'ntambém é uma planta 1-5-4-8-7-2

E o m'caco assim o diz 3 2-7-4-8-7-8

Quo é fonte miu virtuosa,

Meu mestre sempre dizia,

Pois suas aguas inspiram

O genio da Poesia.

Gil Blas.

PASTA RESTANTE

Pica-pau. As suas charadas, inclu-

sive a que foi oferecida a este com-

mando, não podem ser publicadas

hoje.

A. COLORADO.

Generalissimo.

VERNAGE. — Mas, permita, meu amigo...

HENRIQUE. — Vou tocar em um ponto delicadissimo, minha Sra. Quero respeitar as suas illusões mater-nas; mas julgo que está um pouco enganada, em mim, talvez—muito enganada—sobre as aptitudes de sua filha. E um espirito de tal maneira frívola aquelle, que o considero ineradicamente incapaz de menor appli-cacão...

VERNAGE. — (frindo) Oh! me querido genro! si soube que vontade de me de dir a sua!

HENRIQUE. — E eu não tenho vontade alguma, minha Sra., porque a frivolidade levada ao ponto em que a vejo em sua filha, não é somente ridícula: é perigosa; é uma desorganização moral que conduz fatalmente a uma mulher ao completo esquecimento dos seus deveres. Entre todas as mulheres levianas que passam a existencia nas lojas de modas e no bosque de Bolonha, a Sra. conhece algumas que sejam honradas?... Eu bem poucas conheço... Emlim, minha Sra. sua filha está quasi a perder a minha confiança, si já não a perdeu...

HENRIQUE. — Não, mas desconfio...

VERNAGE. — E' o seu diploma de ca-

pacidade obtido nos ultimos exames.

HENRIQUE. — (duvidando) Ora, mi-

nha Sra. !

VERNAGE. — Sim, meu Sr., é o seu

diploma. Sabe onde passa ella os

dias, ha seis ou sete meses?... Sabe?..

SECÇÃO RECREATIVA

DECIFRAÇÕES DE TERÇA-FEIRA

Logógraphe: Altino Corrêa.

Charadas: Idalina, Pintaroxo e Car-

aminhola.

Charada (em quadro): Agil e Liga.

Novíssima: Popolo.

Epanalipsographo: Siova.

Logógraphe: Tornozello.

Grande logógraphe: Marechal Flo-

riano Peixoto e Almirante Jerônimo Gonçalves.

Gil Blas decifrou este ultimo e Sa-

ra Curá: Idalina, Pintaroxo, Car-

aminhola, Altino Corrêa e Tornozello.

Em ordem do dia o commando

em chefe, de hontem datada foram

incluidos Gil Blas, Galuchô e Sara-

cura.

Para hoje temos:

ENIGMA

Até Tico-tico

O meu todo tem quatro letras

Das quais duas são vogais,

As restantes consontas,

Como saber? Nada mais.

As direitas é um peixe,

Do qual devês gostar

Nas aves sua oliveira

Onde todos podem entrar.

CHARADAS

A. Gil Blas

A moeda premie o homem 2-1

A medida da seda é passarinho 2-2

Na imprensa é modelo original 2-1

Sarcasm.

PREGUNTA ENIGMATICA

Nada tenho no resto.

Onde estas as espinhas?

LOGOGRAPHIO

1. Tico-tico

Passeando n'este círculo 1-6-3-9

Este animal encontrei 2-7-6

E quando lhe matai-o

Com este homem deparei 10-6-7-

4-3-2.

Conceito

Quer conceito? Pois sim

Já lhe vou dar

Bravata e fanfarice

Bastará pr'a decifrar.

Gaticho.

LOGOGRAPHIO

A. Atha Gil Cariaco

Uma jovem e bella dama 6 7-2

Vive aqui neste paiz 7-4-5-6-7-2

Q'ntambém é uma planta 1-5-4-8-7-2

E o m'caco assim o diz 3 2-7-4-8-7-8

Quo é fonte miu virtuosa,

Meu mestre sempre dizia,

Pois suas aguas inspiram

O genio da Poesia.

Gil Blas.

PASTA RESTANTE

Pica-pau. As suas charadas, inclu-

sive a que foi oferecida a este com-

mando, não podem ser publicadas

hoje.

A. COLORADO.

Generalissimo.

VERNAGE. — Mas, permita, meu amigo...

HENRIQUE. — Vou tocar em um

ponto delicadissimo, minha Sra. Quizo-

respeitar as suas illusões mater-nas;

mas julgo que está um pouco

enganada, em mim, talvez—muito

enganada—sobre as aptitudes de sua

filha. E um espirito de tal maneira

frívola aquelle, que o considero iner-

adicamente incapaz de menor appli-

cacão...

VERNAGE. — (frindo) Oh! me querido

Superior tribunal de justiça*Sessão do dia 29 do corrente.*

Presentes as srs. desembargadores José Roberto Viana, Guilherme, presidente do tribunal; Edelberto Leitão da Costa Campeão, procurador da soberania do Estado; Francisco da Cunha Machado Beltrão, Domingos Pacheco d'Avila e Genuíno Firmino Vidal Capistrano; a hora a sessão é lida a acta da antecedente foi aprovada, dando-se depois a seguinte:

Apresentação

Pelo sr. desembargador Genuíno Vidal, foram apresentados em meza os autos de Embargos ao Accordão em que é embargante o dr. Herman Blumenau e embargado Luiz Thiene, pedindo dia para julgamento, sendo designado o de mesma sessão. Entrando-se no julgamento, depois de exposta e discutida a matéria, foi decidido que subsistisse o accordão embargado, condenando-se nas custas o embargante.

*Assinatura do accordão**Foi assinado o accordão supra.**Audiencia*

Deu audiência o sr. desembargador semanário Genuíno Vidal.
O secretário, Leonardo Jorge de Campos.

CHORADEIRAS

VI

Fogem! onde o valor de hontem?
Onde a intriga vil, mesquinhos?
Fogem!... choram! infames typos
Sem carácter, cheios de tinhia...

O. Simão.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO
Expediente da Presidência

Dia 28

Resolução n.º 623. — O governador do Estado resolve declarar sem efeito a resolução n.º 1124, de 21 de corrente, na parte que removeu para a escola do Rio Tavares, o professor da Escola de Brito, José Flávio da Silva.

Comunicou-se ao Tesoureiro e ao director da Instrução Pública.

Resolução n.º 628. — O governador do Estado resolve nomear o 2º escrivariu da Alfândega, Alexandre Magno Adduci para fazer parte da comissão encarregada de proceder a exame na escrituração do Tesouro e nos respectivos cofres, em substituição do cidadão Eduardo Nunes Pires, que se acha incompatível para ser actualmente inspector do mesmo Tesouro.

Oficiou-se ao Tesoureiro, ao inspector da Alfândega, ao tonelero Arminio Pereira e ao nomeado.

Ao juiz de paz de Imaruhy. — Re-metendo os numeros da Gazeta do Sul, onde se acha publicado o decreto n.º 104 de 19 de Agosto de 1891.

Requerimentos despachados

Dia 28

Leopoldo Diniz Martins e Raul Tolentino de Souza. — Deferido.
José de Araújo Coutinho. — Deferido.

SOLICITADAS**Agradecimento**

D. Anna Henriqueta Cameu agradece do fundo de seu coração, ás amigas de sua falecida filha Maria das Dores Cameu, pelas cuidados que tomaram durante a dolorosa molaia que a levou no tumulo, não podendo, por forma alguma, deixar passar esta ocasião sem manifestar-se eternamente grata ao Ilustre clínico Dr. Garnier que tanto se esforçou para livrál-a das garras da morte.

Desterro, 30 de Maio de 1891.

No Palácio do Marechal Floriano Peixoto

Em S. Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Bahia, Para, no exercito e armada legal e patriótica, no senado e nas camaras, nos teatros, nos hotéis, nos cafés, nos bairros, no high-life de todo o Brasil!! até mesmo no mundo ele-gante!!! não se falaria em outra cousa, senão nos excedidos resultados obtidos com o uso da *Camomila Radiente* no tratamento das molestias do estomago como sejam dispepsias, colicas, ingestão, vomitos azuis, acidez etc etc.

EDITAIS**CAMARA MUNICIPAL**

De ordem do cidadão presidente do governo municipal desta cidade do Desterro, chama-se novamente concorrentes com prazo de 8 dias para o calçamento da parte da Praça 15 de Novembro, entre o jardim *Jeronymo Gonçalves* e a igreja matriz, devendo os proponentes apresentarem uma demonstração da quantidade de metros quadrados que contêm a área d'aquela parte da citada praça 15 de Novembro. As propostas devem ser para o calçamento com pedras aparelhadas na face superior ou paralelipípedos.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 30 de Maio de 1891. — O secretário interino, Arnaldo J. de Oliveira.

Alfândega do Desterro**SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS**

Por esta repartição se faz público para conhecimento da população que o prazo para substituição das diferentes notas vai declarado no edital da Caixa de Amortização abaixo transcrita. Na sala de entrada da mesma repartição acha-se affixado em quadro explicativo por estampas e series.

Alfândega do Desterro, 16 de Maio de 1891. — Alvaro Gentil.

CAIXA DA AMORTIZAÇÃO

Faz-se público, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 30 de abril findo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorrogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo banco, ate 31 de dezembro deste anno. Os bilhetes cujo troco é prorrogado são:

Do Banco de Crédito Popular do Brasil: de 500\$, 200\$ e 100\$ carimbadas sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brasil e do 5¢ sem carimbo, todos de base metálica, de 500\$, 20¢ e de 5¢ de base de apólices também carimbadas;

Do Banco Emissor do Norte: de 100\$, 50\$, e 10¢ de base de apólices, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brasil: de 500\$ e de 10¢ de base metálica e 200\$, 50¢, 20¢ e 10¢ de base de apólices, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco Emissor da Bahia: de 400\$ e de 20¢ de base de ouro, e de 400\$, 50¢, 20¢ e 10¢ de apólices, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco Emissor do Sul: de 200\$, 100\$, 50¢ e 10¢ de base de apólices, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de 500\$, 200\$, 50¢, 20¢ e 10¢ de base de apólices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500\$, 200\$, 20¢ e 10¢ de estampas proprias, 200\$ em ouro e a vista e 400\$ todas de bases metálica, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco do Brasil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base de apólices;

Do Banco da Republica dos Estados do Brasil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base metálica, e 200\$, 100\$, 50¢, 20¢ e 10¢ de base de apólices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisória de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base metálica e 200\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base de apólices, todos sobre bilhetes do Banco

da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metálica levam a chancela do tesoureiro desta repartição, Antônio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresentá-los no Banco da Republica do Brasil nesta capital e nas suas agencias nos estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n.º 1063 de 6 de julho de 1889 e do decreto n.º 165 de 17 de Janeiro de 1890, art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo.

Não é prorrogado o prazo para os bilhetes de 50¢ de base metálica do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nem dos de 100\$, de mesma base, do Banco Emissor de Pernambuco fabricados n'essa cidade nem dos de 100\$ da mesma base do Banco Nacional do Brasil, porque, tendo aparecido falsos desses valores e estampas, é mister que sejam recolhidos os dous primeiros até 30 de Junho e os ultimos até 30 de Setembro desse anno, ficando seu valor no troco ate essas datas, as que deixam de ser apresentados nos termos dos decretos citados.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1891.
— M. A. Galvão.

Inspectoria de Saúde do Porto

De ordem do sr. dr. inspector geral da saúde dos portos, e em virtude do regulamento sanitário marítimo de 7 de Outubro de 1893, se declara aos srs. proprietários, consignatários de navios e agentes de companhias de paquetes, que d'esta data em diante, esta inspectoria cobrará em sellos por cada carta de saída a quantia de 11¢.

Desterro, Inspectoria de Saúde do Porto do Estado de Santa Catarina, 26 de Maio de 1891. — O guarda de Saúde servindo d'amaneuse, Manuel Xavier d'Almeida.

O tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, terceiro suplente do juiz de direito da comarca do Desterro, na forma da lei:

Faço saber a todos aqueles que o presente edital virme, que no dia 20 de Junho do corrente anno, pelas onze horas da manhã, serão vendidos na sala das audiências os seguintes bens: — Uma vaca de peito grosso por vinte cinco mil réis (25\$000); uma vaca de peito baixo, por vinte mil réis (20\$000); vinte três metros e um decímetro de terras (23,0) na freguesia da Lagôa, por quinze e vinte cinco mil réis centavos réis (25\$000); um engenho de fabricar açucar e arquadaria com todos os pertences em bom estado e telheiro, por seis centos mil réis (600\$000) cujos bens serão vendidos para pagamento de credores no inventário da finada Claudina Maria da Conceição, do qual é inventariante seu marido Sebastião Firmo da Costa, devendo ter lugar a primeira praça no dia dezoito de Junho, a segunda praça no dia dezenove e a última praça no referido dia 20 de Junho acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital quer seja alto no logar do costume e publicado pela imprensa.

Desterro, vinte nove de Maio de mil oito centos e noventa e quatro. — Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphões o escrevi. — Henrique Monteiro de Abreu.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200\$ e 100\$ de base metálica, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco Emissor do Sul: de 200\$, 100\$, 50¢ e 10¢ de base de apólices, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de 500\$, 200\$, 50¢, 20¢ e 10¢ de base de apólices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de estampas proprias, 200\$ em ouro e a vista e 400\$ todas de bases metálica, carimbadas sobre notas do Tesouro;

Do Banco do Brasil: de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base metálica e 200\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base de apólices;

Do Banco da Republica dos Estados do Brasil: emissão provisória de 500\$, 200\$, 100\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base metálica e 200\$, 50\$, 20¢ e 10¢ de base de apólices, todos sobre bilhetes do Banco

DECLARAÇÕES**Ao commercio**

Os abaixo assinados declararam que, por mutuo acordo, dissolveram no dia 15 do corrente a sociedade commercial sob a razão de VIDAL & VIDAL,

VIDAL & VIDAL, estabelecida para continuação da fabrícia Ondina, na dita fábrica a devor a ditta firma n'essa ou em outra qualquer praça.

Desterro 29 de Maio de 91.
João Pereira Vidal.
Eduardo Pereira Vidal.

TODAS as Señoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

Liga Operaria

Comunico aos srs. sócios que deixarão de comparecer á sessão d'assembléa geral, para eleição de nova Directoria, que n'essa sessão foi reeleita a mesma Directoria, a excepção de um procurador para cujo cargo foi eleito o socio Adalberto Ribas.

Por deliberação da mesma assembléa geral, perviveu mais aos srs. sócios que se achão atrasados em suas mensalidades, que lhes foi concedido o prazo até 31 de Outubro do corrente anno, para saldarem as referidas mensalidades, e findo esse prazo aquelle que estiver inciso no artigo 23 dos estatutos será illiminado da associação.

Desterro, 27 de Maio de 1891. — O secretario, A. J. Soeiro.

PARA adquirir o pô de arros uso-só só a THYMOLINA RAULIVEIRA

ANUNCIOS**MARIA DAS DORES CAMEU**

D. Anna Henriqueta Cameu, tio e tias de Maria das Dores Cameu (falecida) conviram aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que mandam rezar na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, sábado, 2 de Junho, às 8 horas da manha, pelo que, desde já, se confessam sumamente agraciados.

LUIZ C. DE CAMPOS MELLO**COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES****COMPRA E VENDE****GENÉROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

End: teleg. CAMPOS MELLO

DESTERRO — SANTA CATARINA — BRASIL

RUA DO COMÉRCIO, esquina Praça Benjamin Constant (Em Frente ao lado Norte da Alfândega)

Em seu armazem tem sempre: assucar de diversas qualidades e procedencias; arroz, matte, milho, feijão, farinha, fumo, sabão de diversas marcas e fabricas, vellas stearinas, vellas de sebo, velas, de cera, massas, polvilho, etc. Ferragens, tintas, verniz, cimento, oleos, foguetes das 1^{as} fabricas do Rio de Janeiro e Paranaguá.

Preços os mais vantajosos.

Chaparia Ondina

E' o pequeno e bem acreditado estabelecimento, pertencente aos seus freguezes, que acaba de receber pelo vapor *Malcina*, um bonito sortimento de chapéos para homens e crianças, o que ha de mais moderno na actualidade, assim como bengalas, collarinhos, punhos e gravatas.

RUA DA REPUBLICA N. 1
em frente à Livraria

AGUARDENTE

Vende-se superior aguardente a 1500 a medida no armazem a Praça 15 de Novembro n.º 4.

LOJA DE MOVEIS**Officina de marcineiro**

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau bento como mobiliárias de bom gosto para venda.

Preços, como sempre, baratiníssimos.

Aluga-se também móveis para casa.

Rua de João Pinto

Vende-se

uma boa chacara e boa casa com bastantes cafeeiros, na Ponte do Imaruhy, cidade de S. José; quem pretender dirija-se a Ernesto Soenfelder.

VENDE-SE

uma casa de porta e janela, na rua Fraternidade n.º 32.

Para informações à rua Altino Correia n.º 8, com João Arcias.

Massas, cevadinhos, sagu e tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

Rua do Comércio 4 A

